

LÍNGUA PORTUGUESA**O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS**

A área da linguística que estuda o significado das palavras de uma língua é a semântica. Conhecer o significado das palavras é importante, pois só assim o falante ou o escritor será capaz de selecionar a palavra certa para construir a sua mensagem. Por essa razão, é interessante entender alguns fenômenos linguísticos, como: sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.

Sinônimos são palavras que possuem significados iguais ou semelhantes. Por exemplo: casa/morada/lar, quarto/dormitório, cara/rosto. Os antônimos são palavras que possuem significados contrários, ou seja, são palavras opostas. Por exemplo: amor/ódio, dia/noite, calor/frio. Parônimos são palavras que possuem semelhança na grafia e na pronúncia, mas têm significados diferentes. Por exemplo: soar (produzir som) e suar (transpirar), tráfego (trânsito) e tráfico (comércio ilegal), aprender (adquirir conhecimento) e apreender (capturar, assimilar). Já as palavras homônimas são iguais no som e/ou na escrita, mas possuem significados diferentes. As palavras homônimas são subdivididas em: perfeitas, homógrafas e homófonas.

As homônimas perfeitas são palavras que possuem a mesma pronúncia, a mesma grafia, mas classes gramaticais diferentes. Por exemplo: rio (do verbo rir) e rio (substantivo), caminho (do verbo caminhar) e caminho (substantivo). As homônimas homógrafas são palavras que possuem a mesma grafia, mas a pronúncia é diferente. Por exemplo: colher (objeto usado para comer) e colher (retirar, extrair, apanhar), olho (parte do corpo) e olho (verbo olhar). As palavras homônimas homófonas possuem a mesma pronúncia, mas grafia e sentido diferentes. Por exemplo: cheque (ordem de pagamento) e xeque (lance do jogo de xadrez), acento (sinal gráfico para marcar a pronúncia das vogais) e assento (lugar para sentar-se).

Curiosamente, o último fenômeno linguístico pode ser percebido se compararmos algumas palavras do português com determinadas palavras do tétum, ambas línguas oficiais no Timor-Leste. A proximidade sonora de certas palavras muitas vezes causa confusão para os falantes de uma língua ou outra, pois um mesmo som pode ter significados diferentes em línguas distintas.

No quadro abaixo, apresentamos alguns possíveis exemplos de palavras homófonas relacionando as línguas portuguesa e tétum.

Palavra em tétum	Significado em tétum	Palavra em português	Significado em português
<i>kareta</i>	Carro, veículo de rodas para o transporte de pessoas ou mercadorias.	<i>careta</i>	Pessoa conservadora.
<i>selu</i>	Pagar, dar o preço estipulado por coisa vendida ou serviço feito.	<i>selo</i>	Pedaco de papel adesivo usado para legitimar correspondências.
<i>hemu</i>	Beber, ingerir líquido.	<i>remo</i>	Haste de madeira que serve para movimentar pequenas embarcações.
<i>tolu</i>	O número três (3).	<i>tolo</i>	Aquele que erra por falta de inteligência.
<i>manu</i>	Galo, o macho da galinha.	<i>mano</i>	O mesmo que irmão ou amigo muito próximo.
<i>budi</i>	Banana, o fruto da bananeira.	<i>rude</i>	Grosseiro, impulsivo, violento.
<i>fobo</i>	Montanha, monte elevado.	<i>forro</i>	Serve para reforçar ou revestir algo.

Você conhece outras palavras em tétum que são pronunciadas como em português, mas com grafia e significado diferentes? Se souber, envie um e-mail para comunicacao@pqlp.pro.br.

por Renata Tironi de Camargo
Prof.^a Mestre em Linguística (PQLP/CAPES)

POLÍTICA INTERNACIONAL**NOTAS SOBRE A COOPERAÇÃO BRASILEIRA EM TIMOR-LESTE**

Em 1999, logo após o término do domínio da Indonésia sobre Timor-Leste e os distúrbios e saques promovidos pelas milícias pró-Indonésia, o governo brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), fez-se presente no país, com vistas a apoiar o esforço internacional de reconstrução da recém liberta nação.

A ABC realizou sua primeira missão a Timor-Leste em 2000, com o objetivo de identificar as áreas nas quais o governo brasileiro estivesse habilitado a cooperar no esforço de reestruturação do país. Foram definidas, naquela ocasião, as áreas de educação, agricultura e formação profissional como prioritárias à cooperação técnica brasileira.

Conforme dados oficiais disponibilizados no site da ABC, até o ano de 2011, o Programa de Cooperação Técnica Brasil – Timor-Leste compunha um investimento total de 8 milhões de dólares, dos quais 6 milhões oriundos do orçamento da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores. A carteira de cooperação técnica estava composta por 32 projetos, sendo 12 em execução, 17 em análise e negociação e 4 concluídos em 2011. Dividia-se em 10 áreas temáticas, formação profissional e mercado de trabalho, justiça, segurança nacional, cultura e patrimônio nacional, agricultura, educação, governança e apoio institucional, esporte, meio ambiente e saúde. Ao todo, mais de 77 ações em diversas áreas.

Dividem-se em 10 áreas temáticas, formação profissional e mercado de trabalho, justiça, segurança nacional, cultura e patrimônio nacional, agricultura, educação, governança e apoio institucional, esporte, meio ambiente e saúde.

O primeiro projeto iniciado em Timor-Leste foi o de implementação do Centro de Promoção Social, Formação Profissional e Desenvolvimento Empresarial de Becora, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), atualmente chamado de Centro de Formação Profissional Brasil – Timor-Leste. O objetivo do projeto era a capacitação de mão-de-obra timorense nas áreas de construção civil, marcenaria, costura industrial, hidráulica, eletricidade, panificação e informática, com vistas a introduzir no mercado de trabalho timorense profissionais para atuarem ativamente na reconstrução do país.

O setor educacional timorense já recebeu diversas frentes de apoio, capacitação e missões técnicas. Inúmeras formações e projetos já foram realizados por professores brasileiros, como exemplo: alfabetização comunitária; formação de professores em exercício na escola primária; apoio ao fortalecimento das escolas agrotécnicas de Timor-Leste; desenvolvimento empresarial, formação profissional e promoção social; capacitação para diplomatas dos Estados membros da CPLP; Programa do Timor-Leste para a Eliminação das Piores Formas de Trabalho Infantil e apoio ao fortalecimento do Programa de Merenda Escolar de Timor-Leste. São apenas alguns trabalhos dos quais podemos citar como demonstração da cooperação brasileira realizada em solo timorense*.

De todos os projetos já desenvolvidos pela cooperação brasileira, o Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste (PQLP/CAPES), é considerado uma das principais ações de nossa cooperação. Desde 2005, a partir de chamada pública, anualmente são enviados cerca de 50 professores de diferentes áreas de formação, a maioria com título de mestrado, os quais podem permanecer por até 18 meses para desenvolver diferentes projetos. Apenas para esse programa, o governo brasileiro destina por volta de 2 milhões de dólares anuais. Com um projeto dessa envergadura, milhares de timorenses já formaram-se e capacitaram-se através do PQLP.

Assim, priorizando ações no campo da educação timorense, o Brasil consolida-se como um dos principais países parceiros do povo Maubere.

por Reinaldo de S. Marchesi
Prof. Mestre em Educação (PQLP/CAPES)

* Há também diversos outros programas importantes de intercâmbio que estão fora da alçada da ABC e que nesse artigo não foram mencionados.